

Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial

Banco Paulista S.A. e Controlada

31 de dezembro de 2014
com Relatório dos Auditores Independentes sobre as
demonstrações financeiras consolidadas

Banco Paulista S.A. e Controlada

Demonstrações financeiras Consolidado Prudencial

31 de dezembro de 2014

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre demonstrações financeiras consolidadas 1

Demonstrações financeiras auditadas

Balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial	3
Demonstrações do resultado consolidado do Conglomerado Prudencial.....	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido do Conglomerado Prudencial	7
Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa do Conglomerado Prudencial.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas.....	9



Building a better
working world

Condomínio São Luiz
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1830
Torre I - 8º Andar - Itaim Bibi
04543-900 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: (55 11) 2573-3000
ey.com.br

Relatório dos Auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial

Aos Administradores e Acionistas do
Banco Paulista S.A.
São Paulo-SP

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Paulista S.A. (o “Banco”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e outras notas explicativas. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, descritos na Nota Explicativa 2.

Responsabilidade da Administração pelas Demonstrações Financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na Nota Explicativa 2, assim como pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela Administração do Banco, de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280 do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Considerações Especiais - Auditorias de Demonstrações Contábeis Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais). Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as referidas demonstrações estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva

Limitação de escopo

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas através da consolidação das informações contábeis do Banco Paulista S.A. e da sua controlada direta (SOCOPA – Sociedade Corretora Paulista S.A). Visto que a resolução nº 4.280 do Banco Central do Brasil determina que as entidades securitizadoras de crédito sob controle operacional efetivo, caracterizado pela administração ou gerência comum da instituição líder do conglomerado financeiro (Banco Paulista S.A), devem ser consolidadas, as informações contábeis da Paulista Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros também deveriam ter sido incluídas na elaboração das demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial.

Opinião

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos não quantificados do assunto referido no parágrafo “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Paulista S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na Nota Explicativa 2 às referidas demonstrações.

Ênfase

- a) Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativas 2 às referidas demonstrações financeiras que divulgam:
 - I. As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Conseqüentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.
 - II. A Administração do Banco optou pela faculdade prevista no § 2º do Art. 10, da Circular nº 3.701, de 13 de março de 2014, do Banco Central do Brasil, e não estão sendo apresentadas de forma comparativa, as demonstrações correspondentes às datas bases anteriores a 31 de dezembro de 2014.
- b) Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para o fato de o Banco possuir contabilizado em 31 de dezembro de 2014 créditos tributários de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$73.919 mil conforme divulgado na nota 24(b) das demonstrações financeiras. A realização desses créditos depende da geração de lucros tributários futuros conforme plano orçamentário preparado e aprovado pela Administração.



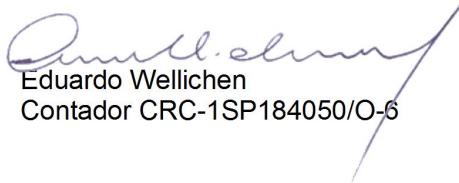
Building a better
working world

Outros assuntos

O Banco Paulista S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, datado de 23 de fevereiro de 2015.

São Paulo, 31 de março de 2015

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Eduardo Wellichen
Contador CRC-1SP184050/O-6

Banco Paulista S.A. e Controlada

Balanço patrimonial consolidado
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

	<u>2014</u>
Ativo	
Circulante	1.370.545
Disponibilidades	<u>275.509</u>
Em moeda nacional	47.569
Em moeda estrangeira	227.940
Aplicações interfinanceiras de liquidez	<u>437.032</u>
Aplicações no mercado aberto	413.427
Aplicações em depósitos interfinanceiros	23.605
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	<u>150.564</u>
Carteira própria	117.364
Vinculados a operações compromissadas	16.212
Vinculados à prestação de garantias	15.566
Instrumentos financeiros derivativos	1.422
Relações interfinanceiras	<u>19.873</u>
Créditos vinculados	19.873
Operações de crédito	<u>203.813</u>
Operações de crédito - setor privado	220.900
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(17.087)
Outros créditos	<u>282.798</u>
Carteira de câmbio	208.211
Negociação e intermediação de valores	53.561
Rendas a receber	1.634
Diversos	20.330
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(938)
Outros valores e bens	<u>956</u>
Despesas antecipadas	123
Outros valores e bens	833
Realizável a longo prazo	<u>328.693</u>
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	<u>213.893</u>
Carteira própria	102.753
Vinculados à prestação de garantias	111.140
Operações de crédito	<u>26.542</u>
Operações de crédito - setor privado	28.767
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.225)
Outros créditos	<u>88.258</u>
Diversos	88.258

	<u>2014</u>
Permanente	<u>11.313</u>
Investimentos	<u>2.255</u>
Participações em coligadas e Controladas no País	927
Outros investimentos	1.580
(-) Provisões para Perdas	(252)
Imobilizado de uso	<u>3.685</u>
Imóveis de uso	1.367
Outras imobilizações de uso	6.659
(-) Depreciações acumuladas	(4.341)
Intangível	<u>5.373</u>
Ativos intangíveis	7.905
(-) Amortizações acumuladas	((2.532))
Total do ativo	<u><u>1.710.551</u></u>

	<u>2014</u>
Passivo	
Circulante	<u>1.155.061</u>
Depósitos	<u>376.076</u>
Depósitos à vista	101.552
Depósitos interfinanceiros	46.016
Depósitos a prazo	228.508
Captações no mercado aberto	<u>351.267</u>
Carteira própria	4.795
Carteira de terceiros	346.472
Recursos de aceites e emissão de títulos	<u>50.370</u>
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias	50.370
Relações interdependências e interfinanceiras	<u>28.825</u>
Correspondentes	752
Recursos em trânsito de terceiros	28.073
Obrigações por empréstimos e repasses	<u>36.858</u>
Obrigações em moeda estrangeira	20.994
Repasses no País - instituições oficiais	15.864
Outras obrigações	<u>311.665</u>
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	465
Carteira de câmbio	201.493
Fiscais e previdenciárias	7.576
Negociação e intermediação de valores	72.762
Instrumentos Financeiros Derivativos	-
Diversas	29.369
Exigível a longo prazo	<u>391.698</u>
Depósitos	<u>283.935</u>
Depósitos a prazo	283.935
Recursos de aceites e emissão de títulos	<u>4.228</u>
Recursos e letras imobiliárias, hipotecárias	4.228
Outras obrigações	<u>103.535</u>
Fiscais e previdenciárias	39.814
Dívida Subordinada	58.691
Diversas	5.030
Patrimônio líquido	<u>163.792</u>
Capital Social - domiciliado no país	127.000
Reserva de capital	97
Reservas de lucros	41.584
Ajuste ao Valor de Mercado – TVM e Derivativos	(4.889)
Total do passivo	<u><u>1.710.551</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Paulista S.A. e Controlada

Demonstração do resultado consolidado
Exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto lucro por lote de mil ações)

	2º semestre /2014	Exercício 2014
Receitas de intermediação financeira	136.556	263.631
Operações de crédito	25.903	50.167
Resultado com títulos e valores mobiliários	39.241	78.016
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(10.096)	3.694
Resultado com operações de câmbio	81.508	131.754
Despesas de intermediação financeira	(74.433)	(127.451)
Operações de captações	(55.379)	(102.441)
Operações de empréstimos e repasses	(8.492)	(11.280)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(10.562)	(13.730)
Resultado bruto de intermediação financeira	62.123	136.180
Outras receitas (despesas) operacionais	(38.082)	(81.674)
Receitas de prestação de serviços	49.355	92.031
Despesas de pessoal	(33.938)	(63.547)
Outras despesas administrativas	(51.485)	(93.588)
Despesas tributárias	(10.770)	(20.892)
Resultado de participações em coligadas e Controladas	281	631
Outras receitas operacionais	22.318	28.155
Outras despesas operacionais	(13.843)	(24.464)
Resultado operacional	24.041	54.506
Resultado não operacional	39	85
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	24.080	54.591
Imposto de renda e contribuição social	(6.319)	(17.946)
Provisão para imposto de renda	1.400	(2.441)
Provisão para contribuição social	837	(1.540)
Ativo fiscal diferido	(8.556)	(13.965)
Participações no Lucro	(1.131)	(2.152)
Lucro Líquido do semestre/exercício	16.630	34.493
Juros sobre capital próprio	(7.347)	(7.347)
Lucro por lote de mil ações- R\$	76,03	157,70

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Paulista S.A. e Controlada

Demonstração das mutações do patrimônio líquido consolidado

Exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais)

	Capital Social	Reserva de Capital	Reservas de lucros		Ajuste ao Valor de Mercado	Lucro / Prejuízos Acumulados	Total
			Reserva Legal	Reserva Estatutária			
Saldos em 31 de dezembro de 2013	127.000	97	1.860	20.832	(2.836)	-	146.953
Lucro Líquido do exercício						34.493	34.493
Reserva Legal			1.724			(1.724)	-
Reserva Estatutária				25.422		(25.422)	-
Juros sobre o Capital Próprio						(7.347)	(7.347)
Dividendos				(8.254)			(8.254)
Ajuste ao valor de mercado TVM e derivativos					(2.053)		(2.053)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	127.000	97	3.584	38.000	(4.889)	-	163.792
Mutações no Exercício	-	-	1.724	17.168	(2.053)	-	16.839
Saldos em 30 de junho de 2014	127.000	97	2.753	37.802	(4.075)	-	163.577
Lucro Líquido do Semestre						16.630	16.630
Reserva Legal			831			(831)	-
Reserva Estatutária				8.452		(8.452)	-
Juros sobre o Capital Próprio						(7.347)	(7.347)
Dividendos				(8.254)		-	(8.254)
Ajuste ao Valor de Mercado TVM e Derivativos					(814)		(814)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	127.000	97	3.584	38.000	(4.889)	-	163.792
Mutações no Semestre	-	-	832	198	(814)	-	216

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Paulista S.A. e Controlada

Demonstração do fluxo de caixa consolidado

Exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais)

	2º semestre/2014	Exercício 2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido ajustado do semestre/exercício	35.957	62.409
Lucro líquido do semestre/exercício	16.630	34.493
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa líquido	19.327	27.916
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	10.561	13.731
Provisões para imposto de renda e contribuição social diferidos	8.556	13.965
Depreciações e amortizações	823	1.662
Resultado de participações em controladas	(281)	(631)
Reversão de provisões operacionais	(15)	(93)
Provisões para Contingências cíveis, fiscais e trabalhistas.	764	1.293
Atualizações monetárias de depósitos judiciais	38	72
Atualizações monetárias de recebimentos antecipados de créditos de operações de varejo cedidos	(186)	(582)
Provisão sobre fianças prestadas	(119)	555
Ajuste MTM	(814)	(2.056)
Varição de ativos e passivos		
Redução / (Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	9.433	(5.048)
Redução / (Aumento) em títulos e valores mobiliários	1.077	(58.226)
Aumento / Redução em instrumentos financeiros derivativos	(2.867)	484
(Aumento) / Redução em relações interfinanceiras	(2.955)	5.069
Redução / (Aumento) em operações de crédito	2.587	(19.728)
Redução em outros créditos	126.024	(50.002)
Redução em outros valores e bens	490	620
(Redução) / Aumento em outras obrigações	(134.193)	63.408
Aumento em depósitos	94.396	136.520
(Redução) / Aumento de obrigações por operações compromissadas	(28.162)	126.240
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	101.787	261.746
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado de uso	(751)	(1.064)
Aplicações no intangível	(4.280)	(4.478)
Alienações de imobilizado de uso	21	63
Aplicações em investimentos	(134)	(143)
Caixa líquido (aplicado) nas atividades de investimentos	(5.144)	(5.622)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Juros sobre o Capital Próprio	(7.347)	(7.347)
Dividendos pagos	(8.254)	(8.254)
Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos	11.982	9.888
(Redução) de obrigações por empréstimos e repasses	(17.519)	(16.040)
Caixa líquido (aplicado) nas atividades de financiamentos	(21.138)	(21.753)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	75.505	234.371
Caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	613.431	454.565
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	688.936	688.936
	75.505	234.371

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Banco Paulista S.A. "Banco" é uma sociedade de capital fechado, constituído sob a forma de banco comercial, tendo como objetivo a atuação em operações de crédito para pessoas jurídicas de médio a grande porte, em operações de câmbio de comércio exterior e financeiro e na prestação de serviços, de custódia e administração de fundos e de estruturação de operações para venda e distribuição.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, sendo que certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de sua Controlada Socopa – Sociedade Corretora Paulista S.A. e demais empresas pertencentes aos controladores.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Paulista S.A. foram elaboradas com a finalidade específica de atender as determinações do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do CMN e Circular nº 3.701, de 13 de março de 2014, do BACEN.

A Administração do Banco optou pela faculdade prevista no § 2º do Art. 10, da Circular nº 3.701, de 13 de março de 2014, do Banco Central do Brasil, e, portanto, as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial não estão sendo apresentadas de forma comparativa, as demonstrações correspondentes às datas bases anteriores a 31 de dezembro de 2014.

Essas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial estão sendo apresentadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas do Banco e sua Controlada, sendo que ambas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do BACEN, e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos. Itens significativos, sujeitos a essas estimativas e premissas, incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação ao mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas, pelo menos, semestralmente.

a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial contemplam as operações do Banco Paulista, que inclui sua Controlada destacada a seguir:

<u>Controlada</u>	<u>Participação</u>
SOCOPA – Sociedade Corretora Paulista S.A.	100%

No processo de consolidação das demonstrações financeiras do conglomerado prudencial foram eliminadas as participações, os saldos das contas de ativo e passivo, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas. As demonstrações financeiras individuais do Banco Paulista e de sua Controlada foram publicadas em 26 de fevereiro de 2015 no “Valor Econômico”.

3. Sumário das principais práticas contábeis

b) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata* dia para as de natureza financeira.

As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionados com operações no exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço através dos índices pactuados.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis-Continuação

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. As aplicações em operações compromissadas são classificadas em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.

d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda; e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos e compreendem os títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado desta valorização ou desvalorização computado ao resultado.

Os títulos disponíveis para a venda representam os títulos que não foram adquiridos para frequente negociação e são utilizados, dentre outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos segundo as taxas de aquisição, bem como as possíveis perdas permanentes são computados ao resultado. Estes títulos são avaliados ao valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido (deduzidos os efeitos tributários), o qual será transferido para o resultado no momento da sua realização.

Os títulos mantidos até o vencimento referem-se aos títulos adquiridos para os quais a Administração tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. Caso apresentem perdas permanentes, estas são imediatamente computadas no resultado.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis-Continuação

c) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Os instrumentos financeiros derivativos compostos por operações de futuro, operações a termo e operações de *swap* são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

- *operações de futuros* - o valor dos ajustes a mercado são diariamente contabilizados em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;
- *operações a termo* - pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o valor de mercado do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos contratos até a data do balanço;
- *operações de swap* - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado a valor de mercado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa *pro rata* até a data do balanço.

As operações com instrumentos financeiros derivativos não considerados como *hedge accounting* são avaliadas, na data do balanço, a valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização em conta de receita ou despesa, no resultado do período.

d) Negociação e intermediação de valores

Representa a intermediação de operações realizadas nas bolsas de valores, registradas pelo valor do compromisso assumido em nome de seus clientes. A corretagem é reconhecida ao resultado pelo regime de competência.

e) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, que requer análise periódica da carteira e sua classificação em 9 níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (perda).

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis-Continuação

e) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa--Continuação

As operações classificadas no nível "H" permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e Controladas, no mínimo por 5 anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas antes da renegociação. As renegociações de operações de crédito, que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas no nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

Para as operações com prazo superior a 36 meses o Banco se utiliza da prerrogativa de contagem de prazo em dobro prevista na Resolução nº 2.682/99 para determinação do nível de risco. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito estabelecido pela Resolução nº 2.682/99, conforme demonstrado na Nota 9.

f) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros - (Impairment)

O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão, ajustando o valor contábil líquido. Essas provisões são reconhecidas no resultado do período/exercício, conforme previsto na Resolução nº 3.566/08.

Os valores dos ativos não financeiros são revistos anualmente, exceto créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente.

g) Investimentos

Os investimentos na Controlada são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os demais investimentos são registrados pelo custo de aquisição, deduzidas de provisão para perdas, quando aplicável.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis-Continuação

h) Imobilizado, diferido e intangível

Corresponde aos direitos que tenham como objeto bens corpóreos e incorpóreos, destinados à manutenção das atividades da Instituição ou exercido com essa finalidade.

Os bens do ativo imobilizado (bens corpóreos) estão registrados ao custo de aquisição. A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear às taxas de 20% a.a. para veículos e sistemas de processamento de dados e 10% a.a. para os demais itens.

Os ativos intangíveis representam os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da sociedade ou exercidos com essa finalidade. São avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita os seus benefícios econômicos, enquanto os de vida útil indefinida são testados anualmente quanto à sua recuperabilidade.

i) Depósitos, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissões de títulos e obrigações por empréstimos e repasses

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata* dia sendo as de obrigações em moeda estrangeira atualizadas às taxas oficiais de câmbio, vigentes nas datas dos balanços. As captações no mercado aberto são classificadas no passivo circulante em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.

j) Imposto de renda e contribuição social

As provisões para o imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL), quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o imposto de renda determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício (R\$ 120 no semestre) e a contribuição social pela alíquota de 15%.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis-Continuação

j) Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social foram calculados sobre adições e exclusões temporárias. Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões pelas quais foram constituídas e são baseados nas expectativas atuais de realização e considerando os estudos técnicos e análises da Administração.

k) Operações de câmbio

São demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos (em base pro rata dia), as variações cambiais auferidas, e provisão para perdas (quando aplicável), nos termos da Resolução nº 2.682/99.

l) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 e Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), obedecendo aos seguintes critérios:

Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos (ou impostos e contribuições). O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis-Continuação

m) Despesas antecipadas

Correspondem, em sua maior parte, a valores pagos antecipadamente, relativos às seguintes despesas:

- comissões pagas na contratação de empréstimos e financiamentos, que estão sendo apropriadas ao resultado na rubrica “outras despesas operacionais”, pelo mesmo prazo dos contratos que lhes deram origem, ou, integralmente, por ocasião da cessão desses créditos;
- valor pago em função de convênio realizado para cessão de direitos creditórios vencidos – oriundos de operações de empréstimos e financiamentos realizados pelo Banco – referente ao resultado da equalização de preços, calculada considerando o histórico de inadimplência sobre a carteira objeto da cessão, que são apropriadas ao resultado, na rubrica “outras despesas operacionais”, na mesma proporção que os créditos sujeitos ao referido convênio atinjam os seus respectivos vencimentos.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de dezembro de 2014, o caixa e equivalentes de caixa estavam assim representados:

	<u>2014</u>
Disponibilidades - em moeda nacional	47.569
Disponibilidades - em moeda estrangeira	227.940
Aplicações no mercado aberto	413.427
Caixa e equivalentes de caixa	<u>688.936</u>

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

a) Aplicações em operações compromissadas

	2014	
	1 a 30 dias	Total
Aplicações no mercado aberto		
Posição bancada:	66.955	66.955
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	2.229	2.229
Letras do Tesouro Nacional - LTN	59.456	59.456
Notas do Tesouro Nacional – NTN	5.270	5.270
Posição financiada:	346.472	346.472
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	66.744	66.744
Notas do Tesouro Nacional – NTN	279.728	279.728
Total	413.427	413.427

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, o resultado com operações compromissadas foi de R\$ 32.867.

b) Aplicações em depósitos interfinanceiros

	2014
Vencimento até 90 dias	-
Vencimento de 90 a 360 dias	23.605
Total	23.605

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a renda com aplicações em depósitos interfinanceiros foi de R\$ 1.534.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

6. Títulos e valores mobiliários

a) Títulos e valores mobiliários - Composição por classificação

	2014	
	Custo (i)	Mercado (ii)
Títulos para negociação		
Carteira própria – livres	111.628	111.051
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	79.047	79.043
Letras do Tesouro Nacional – LTN	1.398	1.398
Notas do Tesouro Nacional – NTN	352	343
Certificado de Depósitos Bancários - CDB	270	297
Certificado de Recebíveis imobiliário - CRI	2.056	2.014
Títulos da Dívida Agrária – TDA	4	3
Cotas de Fundo de Investimento	14.756	14.207
Ações de Companhias Abertas	3.463	3.463
ADR'S	10.282	10.283
Vinculados a operações compromissadas	16.236	16.212
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.177	1.177
Notas do Tesouro Nacional – NTN	15.059	15.035
Vinculados à prestação de garantias	15.565	15.566
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	15.565	15.566
Total de títulos para negociação	143.429	142.829
Títulos disponíveis para venda		
Carteira própria – livres	109.224	109.066
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	69.785	69.785
Notas do Tesouro Nacional - NTN	32.101	32.049
Debentures	7.060	7.041
Títulos da Dívida Agrária – TDA	278	191
Vinculados à prestação de garantias	110.861	111.140
Notas do Tesouro Nacional - NTN	90.185	90.470
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	20.676	20.670
Total de títulos disponíveis para venda	220.085	220.206
Total	363.514	363.035

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

6. Títulos e valores mobiliários-Continuação

a) Títulos e valores mobiliários - Composição por classificação--Continuação

(i) Valor de custo

Nos casos de títulos de renda fixa, refere-se ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço; para as ações, considera-se o custo de aquisição.

(ii) Valor de mercado

O valor de mercado dos títulos públicos é apurado segundo divulgações nos boletins diários informado pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades de Mercados Financeiros e de Capitais. As ações são avaliadas pela cotação de fechamento do último dia em que foram negociadas na Bolsa de Valores. Os títulos privados são registrados pelo seu valor de custo, acrescido diariamente dos rendimentos incorridos e ajustado ao valor de mercado.

(iii) Reclassificação de títulos e valores mobiliários

Em 01 de julho de 2014, o Banco Paulista, reclassificou da categoria “Para Negociação” para a categoria “Disponível para Venda”, Títulos da Dívida Agrária, conforme permitido pelas normas do Banco Central do Brasil - BACEN. A partir desta data os ajustes a mercado passaram a ser alocados diretamente no Patrimônio Líquido. Foram reclassificados 86 mil títulos (quatro mil), no valor de R\$ 5.336.

b) Títulos e valores mobiliários - Composição por vencimento

	2014				Total
	Sem vencimento	de 3 a 12 meses	de 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	79.991	15.507	90.743	186.241
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	1.398	-	-	1.398
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	210	473	137.214	137.897
Títulos da Dívida Agrária – TDA	-	69	102	23	194
Debentures	-	-	-	7.041	7.041
Ações de Companhias Abertas	3.463	-	-	-	3.463
ADR'S	10.283	-	-	-	10.283
Certificado de Depósitos Bancários - CDB	-	297	-	-	297
Certificados de Recebíveis Imobiliários-CRI	-	-	-	2.014	2.014
Cotas de fundos de investimento	12.798	-	-	1.409	14.207
Total	26.544	81.965	16.082	238.444	363.035

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a renda com aplicações com títulos e valores mobiliários foi de R\$ 43.615

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

7. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender às suas necessidades, bem como administrar a exposição global de risco da Instituição.

A comercialização de instrumentos financeiros derivativos com as contrapartes é precedida de uma avaliação dos riscos de crédito envolvidos.

Os valores registrados nas contas patrimoniais relativos aos instrumentos financeiros derivativos, em 31 de dezembro de 2014, incluído os ajustes ao valor de mercado, são demonstrados a seguir:

	2014			
	Valor referencial	Ativo	Passivo	Líquido
Swap	-	-	-	-
Termos (NDF)	107.379	1.422	-	1.422
Total	107.379	1.422	-	1.422

a) Composição analítica das operações

Descrição	Valor referencial	Valor patrimonial a receber / (a pagar)
Termo		
USD x EUR	22.719	618
USD x CAD	891	34
USD x AUD	405	22
USD x GBP	1.832	10
USD x JPY	279	6
USD x CHF	673	22
USD x NOK	40	3
USD x NZD	158	1
USD x XAU	16.257	209
Real x USD	21.556	497
Equivalência em USD	42.569	-
Total	107.379	1.422

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

7. Instrumentos financeiros derivativos-Continuação

O Banco possui operações de instrumentos financeiros derivativos efetuadas no mercado futuro - BM&FBOVESPA, tais operações são exclusivamente atreladas a índices futuros de moedas estrangeiras e possuem em 31 de dezembro de 2014, o valor referencial de R\$ 293.280, tendo sido apurado um ajuste a receber de R\$ 3.420.

b) Os instrumentos financeiros derivativos possuem os seguintes vencimentos:

Descrição	2014			Total
	Até 3 meses	de 3 a 12 meses	acima de 12 meses	
Contratos a termo (NDF)	168	1.254	-	1.422

A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas, e em alguns casos, são utilizadas técnicas de precificação.

Foram adotadas as seguintes bases para determinação dos preços de mercado:

- *Futuros, NDFs e opções*: cotações de mercado divulgadas pelas Bolsas;
- *Swaps*: o fluxo de caixa de cada uma de suas partes foi descontado a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nas taxas de juros da BM&FBOVESPA.

Todas as operações com derivativos realizadas pelo Banco são registradas na BM&FBOVESPA ou na CETIP. Os contratos futuros de DI e de moedas estrangeiras são utilizados, principalmente, como instrumentos para limitação de taxas de captação, em função de descasamentos de prazos, moedas, e/ou indexadores, com as operações ativas.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

7. Instrumentos financeiros derivativos-Continuação

c) Margem de garantia

São dados como margem em garantia para a realização das operações com instrumentos financeiros derivativos, os ativos apresentados a seguir:

	<u>2014</u>
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	654
Notas do Tesouro Nacional - NTN	90.470
	<u>91.124</u>

d) Resultado com instrumentos financeiros derivativos

Os resultados obtidos com as operações com instrumentos financeiros derivativos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014, estão demonstrados a seguir:

	<u>2014</u>
Futuros	(8.246)
Swap	1.511
Operações a termo – NDF	7.801
Operações a termo - Ouro	2.628
	<u>3.694</u>

8. Gerenciamento de riscos

O processo de gerenciamento de riscos no Banco é parte fundamental do processo de tomada de decisão e de acompanhamento periódico da *performance* dos negócios realizados, nos diversos mercados e segmentos em que atua.

O Banco utiliza 3 componentes para a organização das atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos: contexto operacional e de negócio, estrutura de governança e organograma funcional das áreas.

- Contexto operacional e de negócio, com o objetivo de identificar, analisar, avaliar, tratar, comunicar e monitorar riscos;
- Estrutura de governança, que conta com comitês e fóruns colegiados, especializados e com agenda periódica, com formalização das decisões relevantes;
- Estrutura organizacional, que tem por base a definição de atribuições específicas, que asseguram segregação e independência de funções.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

8. Gerenciamento de Riscos-Continuação

A Diretoria, composta por diretores estatutários, tem alçada sempre compartilhada para a tomada de decisões que impactem o negócio e, no âmbito destes fóruns, as decisões são definidas por votação majoritária.

O Banco adota um gerenciamento integrado de riscos, das necessidades mínimas de capital e da capacidade financeira da Instituição. Os riscos são decompostos segundo sua natureza: de liquidez, de crédito, de mercado, operacional e Gestão de Capital.

a) Risco de Liquidez

O risco de liquidez tem origem no descasamento de volumes e prazos, entre os direitos e obrigações, descasamento este que impossibilita que sejam honradas e liquidadas as obrigações financeiras. Para fazer frente a este risco, o Banco avalia periodicamente suas exposições e define o volume de 'colchão' de segurança, ou liquidez mínima, que deve ser constituído e mantido pela Instituição.

O gerenciamento do risco de liquidez tem por objetivo o provimento de *funding* e a gestão das aplicações e captações nos horizontes de curto e de longo prazos. No horizonte de curto prazo, é priorizada a diversificação de fontes de captação. No horizonte de longo prazo, é priorizado o casamento temporal entre captações e aplicações. As práticas adotadas estão aderentes aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 4.090/12, do CMN.

b) Risco de Crédito

O risco de crédito tem origem no não recebimento de direitos financeiros e na efetivação de desembolsos para honrar obrigações financeiras. Para fazer frente a este risco, o Banco avalia periodicamente suas exposições e o *rating* de crédito de seus clientes e contrapartes, estabelecendo limites e constituindo garantias para fazer frente e permitir a cobertura das eventuais perdas potenciais pela Instituição.

O gerenciamento do risco de crédito tem por objetivo a prévia avaliação do grau de risco, o acompanhamento da diversificação e a constituição suficiente de garantias, que possibilitem a minimização de perdas financeiras incorridas pela Instituição. As práticas adotadas estão aderentes aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 3.721/09, do CMN.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

8. Gerenciamento de Riscos-Continuação

c) Risco de Mercado

O risco de mercado tem origem quando as posições detidas têm seu valor alterado, em função de alteração nos preços praticados no mercado. Para fazer frente a este risco, o Banco avalia periodicamente a tendência e o comportamento dos indicadores financeiros e dos preços de mercado de suas exposições, avaliando a necessidade de venda ou negociação de novas operações.

O gerenciamento do risco de mercado tem por objetivo a maximização da relação entre o retorno financeiro e os riscos decorrentes da variação no valor de mercado das exposições, de forma compatível com a estratégia e o prazo de carregamento destas exposições, *banking ou trading*. As práticas adotadas estão aderentes aos critérios estabelecidos pela Circular nº 3.464/07, do CMN.

d) Risco Operacional

O risco operacional tem origem em fraudes, internas ou externas, demandas trabalhistas, processos e práticas inadequadas junto a clientes ou relativas a produtos e serviços, interrupção indevida das atividades da instituição, falhas em sistemas e processos e o descumprimento de prazos contratuais ou regulamentares. Para fazer frente a este risco, o Banco compila e categoriza periodicamente estes eventos, monitorando a eficácia dos planos de melhoria adotados para minimizar a sua recorrência.

O gerenciamento do risco operacional tem por objetivo a captura organizada de informações sobre as fragilidades nos processos operacionais e a avaliação e a adoção de planos de melhoria correspondentes. As práticas adotadas estão aderentes aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 3.380/06, do CMN.

e) Gestão de Capital

O gerenciamento de capital conta com processo prospectivo para o monitoramento e o controle do capital da instituição, incluindo o planejamento e a projeção de metas de necessidade de capital, consistentemente com o plano orçamentário e as metas e estratégias comerciais e de negócio, para a cobertura dos riscos decorrentes.

Por capital deve-se entender o conjunto de recursos de longo prazo, próprios e de terceiros, subdividindo-se em Nível I (Capital Principal e Capital Complementar) e Nível II (Instrumentos Híbridos), e que foram enquadrados e autorizados pelo BACEN especificamente para este fim, e que possibilitem a absorção dos riscos e

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

8. Gerenciamento de Riscos-Continuação

a apuração e a observância dos índices e limites de alavancagem exigidos. As práticas adotadas estão aderentes aos critérios estabelecidos pelas Resoluções nº 4.192/13, nº 4.193/13 e nº 3.988/11, do CMN.

9. Operações de crédito

Em 31 de dezembro de 2014, as operações de crédito estão compostas como demonstrado a seguir:

a) Por tipo de operação

	<u>2014</u>
Operações de crédito:	
Empréstimos e títulos descontados	232.933
Financiamentos	117
Financiamentos – Cédulas de Crédito a Exportação	16.617
	<u>249.667</u>
Outros créditos:	
Adiantamentos sobre contrato de câmbio (nota 10)	2.000
Direitos creditórios sem coobrigação	736
	<u>2.736</u>
Total das operações de crédito	<u>252.403</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(19.312)
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(938)
Total da provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(20.250)</u>
	<u>232.153</u>

b) Por setor de atividade:

	<u>2014</u>
Setor privado	
Indústria	92.402
Comércio	51.863
Serviços	91.034
Pessoas físicas	17.104
Total	<u>252.403</u>

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

9. Operações de crédito-Continuação

c) Por faixa de vencimento

	<u>2014</u>
Parcelas vencidas	9.150
Parcelas vincendas	
até 90 dias	126.481
de 91 dias a 180 dias	63.110
de 181 dias a 360 dias	24.895
acima de 360 dias	28.767
Total	<u>252.403</u>

d) Composição da carteira por nível de risco

Nível	Curso normal	Saldos da carteira			%
		Vencidas	Total	2014	
A	-	-	-	-	
B	89.984	12	89.996	35,65	
C	130.394	340	130.734	51,80	
D	10.264	-	10.264	4,07	
E	10.503	2	10.505	4,16	
F	-	2	2	0,00	
G	336	7	343	0,14	
H	6	10.553	10.559	4,18	
	<u>241.487</u>	<u>10.916</u>	<u>252.403</u>	<u>100,00</u>	

Nível	% de provisão	Provisão			%
		Curso normal	Vencidas	Total	
A	0,50	-	-	-	
B	1,00	900	-	900	
C	3,00	3.912	10	3.922	
D	10,00	1.026	-	1.026	
E	30,00	3.151	1	3.152	
F	50,00	-	1	1	
G	70,00	235	5	240	
H	100,00	6	10.553	10.559	
		<u>9.230</u>	<u>10.570</u>	<u>19.800</u>	

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

9. Operações de crédito-Continuação

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	<u>2014</u>
Saldo no início do exercício	26.440
Constituições líquidas de reversões	13.731
Baixas de créditos contra prejuízo	(19.921)
Saldo no final do exercício	<u>20.250</u>

f) Créditos renegociados e recuperados

Os créditos renegociados, no exercício findo em 31 de dezembro de 2014, totalizam R\$ 15.420.

Os créditos recuperados, no exercício findo em 31 de dezembro de 2014, totalizam R\$ 4.357.

g) Cessões de crédito

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 não foram realizadas cessões de operações de crédito com coobrigação.

Durante o exercício de 2014, o Banco cedeu para a Paulista Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros, operações adquiridas via cessão de crédito sem coobrigação junto à Controlada SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A., de operações de intermediação de valores e exposições em certificados de crédito bancários, que totalizam R\$ 12.821.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

9. Operações de crédito-Continuação

h) Rendas com operações de crédito

	<u>2014</u>
Empréstimos e títulos descontados	42.862
Financiamentos	2.658
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	4.357
Adiantamentos a depositantes	290
Total do resultado com operações de crédito	<u>50.167</u>

10. Carteira de câmbio

	<u>2014</u>
Ativo	
Circulante	
Câmbio comprado a liquidar	64.248
Direitos sobre venda de câmbio	145.413
Adiantamentos em moeda estrangeira e nacional recebidos	(1.767)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (nota 9a)	317
	<u>208.211</u>
Passivo	
Circulante	
Câmbio vendido a liquidar	142.396
Obrigações por compra de câmbio	60.775
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (nota 9a)	(1.683)
Outros	5
	<u>201.493</u>

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

11. Outros créditos

a) Negociação e intermediação de valores

	Outros Créditos	Outras Obrigações
Caixa de registro e liquidação	-	1.332
Bolsa - Depósitos em garantia	40.666	-
Devedores/credores – Conta Liquidações Pendentes	9.708	45.068
Operações com Ativos Financeiros a Liquidar	3.187	-
Comissões e Corretagens a Pagar	-	786
Operações com empréstimos em ouro	-	15.437
Crédito para empréstimos de ações	-	10.139
Total	53.561	72.762

b) Diversos

	2014
Circulante	
Impostos e contribuições a compensar	9.568
Créditos tributários (nota 24)	6.694
Devedores diversos no país	1.541
Títulos e créditos a receber	1.960
Outros	567
	20.330
Realizável a longo prazo	
Créditos tributários (nota 24)	67.331
Devedores por depósito em garantia (nota 29)	12.740
Títulos e créditos a receber	8.187
	88.258

12. Outros valores e bens

	2014
Circulante	
Bens não de uso – veículos	833
Despesas antecipadas	123
	956

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

13. Ativos intangíveis

	Taxa Amortização	Custo	Amortização	31/12/2014
Software	20%	3.905	(2.532)	1.373
Outros intangíveis (*)	-	4.000	-	4.000
	-	7.905	(2.532)	5.373

(*) Referente à compra de marcas, domínio e endereços eletrônicos, manuais e procedimentos, incluindo todos os direitos autorais para a exploração de novo produto.

14. Depósitos

	2014				Total
	Sem vencimento	1 a 90 dias	91 a 360 dias	Acima de 360dias	
À vista	101.552	-	-	-	101.552
Interfinanceiros	-	46.016	-	-	46.016
A prazo	-	101.671	126.837	283.935	512.443
	101.552	147.687	126.837	283.935	660.011

15. Captações no mercado aberto

	2014
Carteira própria	
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.176
Notas do Tesouro Nacional - NTN	3.619
	4.795
Carteira de terceiros	
Letras do Tesouro Nacional - LTN	66.744
Notas do Tesouro Nacional - NTN	279.728
	346.472
Total	351.267

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

16. Obrigações por empréstimos e repasses e Recursos de aceites e emissão de títulos

	2014					Total
	Sem vencimento	1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360	Acima de 360	
Obrigações por empréstimos						
Empréstimos no exterior (i)	227	18.005	2.762	-	-	20.994
Obrigações por repasses						
Repasses do país - Instituições Oficiais (ii)	15.864	-	-	-	-	15.864
Recursos de aceites e emissão de títulos						
Obrigações por emissões de letras de crédito imobiliário	-	16.166	-	-	4.228	20.394
Obrigações por emissões de letras de créditos do agronegócio (iii)	-	13.810	20.283	111	-	34.204
	16.091	47.981	23.045	111	4.228	91.456

- (i) Os empréstimos no exterior são efetuados com intuito de terem seus recursos destinados a aplicações em operações de câmbio, estão sujeitos a taxas de juros prefixadas. A taxa praticada foi de 3,6% a 6% ao ano, dependendo dos volumes, prazos e condições de mercado. Estas taxas de juros somente incidem sobre o montante de R\$ 20.994.
- (ii) Repasses do país referem-se a recursos oriundos do Ministério das Cidades e Órgãos Conveniados (Órgãos Públicos Estaduais, Municipais, Distrito Federal e Cooperativas de Habitação), no âmbito do Programa Nacional de Subsídio à Habitação de Interesse Social - PSH.
- (iii) Referem-se à Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) efetuadas substancialmente com partes relacionadas do Banco no montante de R\$ 32.352. A taxa praticada foi de 98% a 102% do CDI.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

17. Outras obrigações

a) Fiscais e previdenciárias

	<u>2014</u>
Circulante	
Impostos e contribuições a recolher	3.595
Impostos e contribuições sobre os lucros	<u>3.981</u>
	<u>7.576</u>
Exigível a longo prazo	
Impostos e contribuições a recolher (nota 29 b)	29.066
Provisão para Impostos e contribuições diferidos	3.365
Provisão para riscos fiscais (nota 29b)	<u>7.383</u>
	<u>39.814</u>
	<u>47.390</u>

b) Dívidas subordinadas

	<u>2014</u>
Exigível a longo prazo	
Dívidas subordinadas elegíveis à capital (i)	25.635
Dívidas subordinadas elegíveis à capital (ii)	<u>33.056</u>
	<u>58.691</u>

- (i) Referem-se à Letras Financeiras, com cláusulas de subordinação, efetuadas na forma da Resolução nº 3.444/07, com o acionista majoritário do Banco, com prazo total de 6 anos. A taxa remuneratória desta operação é de 115,00 % do CDI.
- (ii) Referem-se à Letras Financeiras, com cláusulas de subordinação, efetuadas na forma da Resolução nº 3.444/07, com prazo total de 6 anos. A taxa remuneratória desta operação é de 118,00 % do CDI.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

17. Outras obrigações – continuação

c) Diversas

	<u>2014</u>
Circulante	
Honorários advocatícios a pagar	290
Comissões a pagar sobre operações de câmbio	479
Provisão sobre fianças prestadas	555
Encargos s/ Recursos Recebidos - PSH	3.006
Corretagens a Creditar - Câmbio	3.135
Credores diversos - Outros	3.808
Despesas de pessoal	4.913
Outras despesas administrativas	5.076
Pendências a Regularizar Câmbio	8.107
	<u>29.369</u>
Exigível	
Honorários Advocatícios a pagar	453
Credores diversos - Outros	1.185
Provisão para passivos contingentes e obrigações legais	3.392
	<u>5.030</u>

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

18. Patrimônio líquido

a) Capital Social

Em 31 de dezembro de 2014, o capital social totalmente subscrito e integralizado, é representado por 218.731.760 ações nominativas, sem valor nominal, divididas em 109.365.880 ações ordinárias e 109.365.880 ações preferenciais.

b) Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio

O Estatuto Social estabelece dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária. No exercício de 2014 foram pagos juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 7.347 e distribuição de dividendos no valor de R\$ 8.254.

c) Lucros acumulados

Conforme Resolução nº 3.605/08, o lucro apurado e não distribuído no exercício deve ser destinado à conta de reserva de lucros. Em 31 de dezembro de 2014 o lucro auferido no exercício foi de R\$ 34.493.

d) Reserva legal

O Conglomerado deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal, que não poderá exceder a 20% do capital integralizado.

19. Despesas de captação no mercado

	<u>2014</u>
Depósitos a prazo	51.911
Captações no mercado aberto	29.622
Contribuições ao fundo garantidor de crédito - FGC	1.283
Depósitos interfinanceiros	7.940
Letras financeiras	6.624
Letras de Créditos do agronegócio	4.349
Letras de Créditos imobiliários	712
	<u>102.441</u>

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

20. Receitas de prestação de serviços

	<u>2014</u>
Serviços de custódia	19.774
Corretagens em operações em bolsas	18.489
Tarifas de serviços bancários	17.512
Rendas de desenvolvimento de negócios	8.133
Administração de fundos de investimento	8.097
Comissão de colocação de títulos	7.330
Tarifas de operações de câmbio	5.726
Corretagens de câmbio	5.524
Outros serviços	1.334
Tarifa de administração de fundos de investimento	112
	<u>92.031</u>

21. Outras despesas administrativas

	<u>2014</u>
Transportes	29.843
Serviços técnicos especializados	22.053
Processamento de dados	14.312
Sistema financeiro	13.012
Alugueis	3.902
Comunicações	2.241
Serviços de terceiros	1.692
Emolumentos cartorários	442
Serviços de vigilância e segurança	355
Materiais	236
Propaganda e publicidade	324
Promoções e Relações Públicas	373
Outras	4.803
	<u>93.588</u>

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

22. Outras receitas operacionais

	2014
Receita com operação de Cessão (nota 16 a)	12.821
Variação cambial - arbitragem	7.167
Recuperação de encargos e despesas	1.360
Variações monetárias sobre depósitos judiciais	1.027
Juros sobre precatórios do tesouro nacional	739
Variações monetárias ativas	738
Recuperação de créditos baixados em prejuízo	1.725
Reversão de provisões de despesas	421
Encargos sobre saldos devedores de clientes	387
Rendas de garantias prestadas	294
Receita de fundos	110
Reversão de provisões de Riscos Fiscais	48
Outras	1.318
	28.155

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

23. Outras despesas operacionais

	2014
Consultorias para operações de crédito	8.019
Despesas com recuperações de contratos de CDC	2.053
Atualizações monetárias de impostos e contribuições	2.301
Perdas com tributos a compensar – prescrição de prazo	1.197
Variação cambial	2.551
Amortizações e depreciações	1.660
Provisão para perdas com clientes	1.498
Despesa de desconto concedido em renegociações	973
Provisão sobre Fianças Prestadas	698
Tarifas interbancárias	948
Despesas financeiras – PSH	633
Comissões sobre contratos de financiamentos	89
Contingências – judiciais e legais	20
Outras	1.824
	24.464

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

24. Imposto de Renda e Contribuição Social

a) Conciliação das despesas das provisões do Imposto de Renda e da Contribuição Social

	<u>2014</u>
Resultado antes da tributação sobre lucro e participações	56.743
Juros sobre capital próprio	(7.347)
(-) Participação nos lucros	(2.152)
Resultado antes da tributação	<u>47.244</u>
Adições e exclusões temporárias	<u>(32.648)</u>
Ajuste ao mercado de títulos e valores mobiliários	576
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	232
Reversão de Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(30.000)
Provisão para riscos fiscais	(1.106)
Participação nos lucros - exercício 2013	(1.194)
Reversão de provisão BNDU	(1.156)
Adições e exclusões permanentes:	<u>(1.167)</u>
Equivalência patrimonial da Investida	(631)
Outras adições e exclusões permanentes	(536)
Base de cálculo	<u>13.249</u>
Imposto de Renda / Contribuição Social	4.058
Deduções - incentivos fiscais	(77)
Imposto de Renda e Contribuição Social	<u>3.981</u>
Ativo fiscal diferido	13.965
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	<u><u>17.946</u></u>

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

24. Imposto de Renda e Contribuição Social-Continuação

b) Créditos tributários

Os créditos tributários apresentaram as seguintes movimentações no exercício:

	31/12/2013	Constituição	Realização/ Reversão	31/12/2014
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	69.940	5.714	(17.621)	58.033
Provisão para riscos fiscais e contingências	3.162	2.997	(3.397)	2.762
Provisão para créditos cedidos c/ coobrigação	334	35	(1.013)	(644)
Ajuste de valor a mercado – Títulos para negociação	(3.594)	433	(203)	(3.364)
Ajuste de valor a mercado – Títulos disponíveis para venda	1.891	1.367	-	3.258
Outros	11.525	-	(909)	10.616
Total dos Créditos Tributários	83.258	10.546	(23.143)	70.661

Os créditos tributários serão compensados dentro do prazo permitido pela Resolução nº 3.355/06. A compensação depende da natureza do crédito gerado. Os créditos tributários de impostos e contribuições foram constituídos somente sobre diferenças temporariamente indedutíveis.

O valor presente dos créditos tributários em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 47.915, tendo sido utilizadas as taxas do CDI/CETIP apuradas para os respectivos períodos. Créditos tributários são avaliados periodicamente, tendo como parâmetro a geração de lucro tributável para fins de imposto de renda e contribuição social em montante que justifique a ativação de tais valores.

A Administração, com base nas suas projeções de resultados, que contemplam os desenvolvimentos do plano de negócios, considera que deverá auferir resultados tributáveis, dentro do prazo regulamentar, para absorver os créditos tributários registrados nas demonstrações financeiras. Essa estimativa é periodicamente revisada, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos sejam tempestivamente consideradas nas demonstrações financeiras.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

24. Imposto de Renda e Contribuição Social-Continuação

b) Créditos tributários-Continuação

A realização dos créditos tributários está estimada da seguinte forma:

	2015	2016	2017	2018	2019	2021	Total
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.982	7.200	8.000	8.000	8.400	19.451	58.033
Provisão para riscos fiscais e para contingências	-	-	-	-	-	2.762	2.762
Ajuste de valor a mercado – títulos para negociação	(3.364)	-	-	-	-	-	(3.364)
Ajuste de valor a mercado - títulos disponíveis para venda	3.258	-	-	-	-	-	3.258
Outras	(532)	0	0	0	0	10.504	9.972
Total	6.344	7.200	8.000	8.000	8.400	32.717	70.661
Valor Presente	6.213	7.902	7.244	6.640	6.640	13.276	47.915

25. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições de mercado, no tocante a encargos e prazos, e são compostas por:

	<u>Ativo (passivo)</u>	<u>Receita (despesa)</u>
	<u>2014</u>	<u>2014</u>
Depósitos à vista	(821)	-
Depósitos a prazo	(42.222)	(7.639)
Letra Financeira – dívida subordinada	(33.055)	(3.770)
Letra de Crédito Imobiliário	(20.394)	(713)
Letra de Créditos Agronegócio	(18.065)	(1.418)

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

25. Transações com partes relacionadas-Continuação

Remuneração do pessoal chave da Administração

Anualmente, quando da realização da Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual de remuneração dos Administradores, conforme determina o Estatuto Social do Banco. O Banco incorreu nos seguintes benefícios de curto prazo aos Administradores:

	<u>2014</u>
Remuneração fixa	8.953
Encargos Sociais	<u>2.014</u>
Total	<u>10.967</u>

O Banco não possui benefícios de longo prazo, de pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para o pessoal chave da Administração.

26. Avais, fianças e garantias concedidas a terceiros

A responsabilidade por avais, fianças e garantias prestadas a terceiros, incluindo as coobrigações sobre créditos cedidos, em 31 de dezembro de 2014, correspondiam a R\$ 22.314, não sendo esperadas perdas não provisionadas em relação às mesmas.

27. Custódia de valores

Encontram-se custodiadas na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia - CBLC, em nome de clientes, 11.427.749 mil ações, registradas em conta de compensação pelo valor unitário referencial de R\$ 1,00 cada.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

28. Administração de recursos de terceiros

Em 31 de dezembro de 2014, a Corretora administrava R\$ 10.162.423 (2013 - R\$ 8.418.192) de recursos de terceiros, conforme demonstrado a seguir:

Fundos de Investimentos em Participações	5.348.982
Fundos de Investimento em Direitos Creditórios	2.759.857
Fundos de Investimento em Direitos Creditórios- Não Padronizados	1.067.387
Fundos de Investimento Multimercados	529.158
Fundos de Investimentos Imobiliários	248.433
Fundos de Investimentos em Cotas FIDC	109.313
Clubes de Investimentos	99.293
Subtotal	<u>10.162.423</u>
Aplicações em fundos e clubes de investimentos administrados pela própria Corretora	(313.648)
Total líquido de recursos de terceiros	<u>9.848.775</u>

29. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

a) Ativos contingentes

Em 31 de dezembro de 2014, não existem processos classificados pela Administração como prováveis de realização.

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais

b.1) *Provisões trabalhistas*

São compostas, principalmente, por demandas movidas por ex-funcionários com pedidos de horas extras e por ex-funcionários de empresas terceirizadas com pedido de reconhecimento de vínculo empregatício e pagamento das respectivas verbas indenizatórias. Os valores das contingências são provisionados de acordo com as análises individuais do valor potencial de perda para as ações individualmente, considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer de consultores jurídicos externos. O valor indicado como risco provável de perda com estimativa confiável é provisionado integralmente e acrescido de encargos.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

29. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias - continuação

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais--Continuação

b.2) Provisões cíveis

São compostas, principalmente, por processos cíveis relacionados: i) operações de CDC sendo danos morais e patrimoniais, ii) ação judicial com o objetivo de afastar a exigência do pagamento do salário educação, iii) ação judicial com o objetivo de afastar a exigência do pagamento do Finscoial e iv) outros processos com pedidos condenatórios. Para os processos relacionados a operações de CDC, cujos valores não são individualmente relevantes, o provisionamento é efetuado com base na média histórica de perdas relativas aos processos encerrados. A média histórica de perdas é revisada a cada seis meses. Para os demais processos cíveis, são efetuadas análises individuais do valor potencial de perda considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer dos consultores jurídicos externos.

b.3) Provisões fiscais e previdenciárias

As provisões para processos fiscais e previdenciários são representadas por processos judiciais e administrativos, substancialmente, representado pela Emenda Complementar 10/96, que visa (i) assegurar o direito ao recolhimento da Contribuição Social calculada à mesma alíquota aplicável as demais empresas não pertencentes ao seguimento financeiro; (ii) afastar a exigência da Contribuição Social sobre os lucros calculada à alíquota de 30% no período compreendido entre 01/01/1996 e 07/03/1996 e durante o período de 90 (noventa) dias compreendido entre 07/03/1996 e 07/06/1996, durante o qual a empresa calculou e recolheu a CSSL a alíquota de 18% com base na Lei nº 9.249/95; (iii) ação judicial com o objetivo de afastar a exigência do pagamento do salário-educação; (iv) ação judicial com o objetivo de afastar a exigência do pagamento do FINSOCIAL.

O Banco desistiu da contestação judicial da legalidade do recolhimento do PIS e do COFINS optando pelo parcelamento especial previsto na Lei nº 11.941/09. O montante de R\$ 43.383 foi revertido no exercício de 2012 para a rubrica de "Outros impostos a recolher", cujo saldo no exercício de 2014 é de R\$ 29.066 – (nota 18 a).

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

29. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias-Continuação

As movimentações das provisões para contingências e obrigações legais, ocorridas nos exercícios, estão a seguir apresentadas:

Provisão para contingências				
	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	2014
Saldo no início do exercício	777	6.917	3.114	10.808
Constituições	6	466	448	920
Realizações / atualizações	410	-	(1.285)	(875)
Reversões	(78)	-	-	(78)
Saldo no final do exercício	1.115	7.383	2.277	10.775

Depósitos judiciais					
	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Outros	2014
Saldo no início do exercício	187	8.057	70	3.000	11.314
Atualizações	7	532	479	612	1.630
Constituições	-	-	-	-	-
Pagamentos/reversões	-	-	(204)	-	(204)
Saldo no final do exercício	194	8.589	345	3.612	12.740

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

29. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias-Continuação

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Em 31 de dezembro de 2014 as contingências passivas classificadas como perdas possíveis estão representadas por 80 (oitenta) processos de natureza cível que somam R\$ 12.907 e 10 (dez) processos de natureza trabalhista que somam R\$ 248, e 1 (um) processo administrativo da CVM - Comissão de Valores Mobiliários no valor de R\$7.486, todos com base nos valores atribuídos aos respectivos processos pelas partes reclamantes (que não representam, necessariamente, o valor de uma possível perda).

- Ações revisionais de cláusulas de contratos de empréstimos e financiamentos;
- Ações indenizatórias, decorrentes da realização de operações financeiras;
- Ações trabalhistas.

d) Órgãos reguladores

Não existem processos administrativos em curso, por parte do Sistema Financeiro Nacional, que possam impactar representativamente o resultado e as operações do Banco Paulista.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

30. Limites operacionais

O Patrimônio de Referência Exigido - PRE, obtido de acordo com os normativos em vigor, está demonstrado, a seguir:

RWA e Índice Basileia	31/12/2014
PR	<u>184.819</u>
PR nível I	162.827
Capital Principal	162.827
PR nível II	21.992
RWA Cpad - Crédito	639.989
RWA Cam - Câmbio	86.180
RWA Trading - Juros, Commodities, Ações	5.181
RWA Opad - Operacional	<u>200.329</u>
RWA - Total	<u>931.680</u>
PR Mínimo	<u>102.485</u>
Índice de Basileia (PR / RWA Total)	<u>19,84%</u>
Índice Nível I (PR nível I / RWA Total)	17,48%
Índice Capital Principal (CP / RWA Total)	17,48%
Índice de Basileia Amplo (PR / (RWA Total + Rban))	<u>19,37%</u>

O índice da Basileia, para a data-base de 31 de dezembro de 2014, apurado de acordo com o estabelecido na Resolução nº 2.099/94, com as alterações introduzidas pelas Resoluções nº 4.192/13 e 4.193/13, é de 19,37 % para o Conglomerado Financeiro.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

31. Outras informações

O Banco é patrocinador de plano de aposentadoria complementar aos seus funcionários, na forma de contribuição definida. As contribuições no exercício totalizaram R\$ 991.

Em maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973/14, que converteu a Medida Provisória nº 627. Essa Lei altera a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS. Destacamos os principais assuntos que a Lei nº 12.973/14 dispõe:

- a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais; e
- o parcelamento especial de Contribuição para o PIS/PASEP e para a COFINS.

Estimamos que a referida Lei nº 12.973/14 não acarrete efeitos contábeis relevantes nas Demonstrações Contábeis.

32. Evento Subsequente

Em 13 de janeiro de 2015 o Banco Central do Brasil aprovou a mudança do objeto social de Banco Comercial para Banco Múltiplo (AGE 31/10/2013). A partir da alteração além da criação da carteira de investimento o Banco Paulista continuará desenvolvendo atividades em todas as modalidades atuais, por meio de operações de crédito para pessoas jurídicas de médio e grande porte, operações de câmbio de comércio exterior e financeiro e na prestação de serviços de custódia e administração de fundos e de estruturação de operações para venda e distribuição.